

Sessão 42

Metabolismo Intermediário

420

PERFIL METABÓLICO DE AEGLA PLATENSIS (CRUSTACEA, ANOMURA) SUBMETIDA A UMA DIETA RICA EM CARBOIDRATOS OU RICA EM PROTEÍNAS. *Bibiana Della Pasqua Ferreira, Cristina Hack, Guendalina Turcato Oliveira, Georgina Bond Backup (orient.)* (Departamento

de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

A glicose é o principal monossacarídeo da hemolinfa dos crustáceos sendo utilizada para a síntese de quitina, glicogênio, etc. Seus níveis são controlados por fatores hormonais, nutricionais e ambientais. Este trabalho avaliou o efeito de uma dieta rica em carboidratos (HC) e outra rica em proteínas (HP) sobre o metabolismo intermediário do caranguejo da água doce *Aegla platensis*, e o efeito da sazonalidade após o cultivo em laboratório. As coletas foram realizadas no Arroio do Mineiro, Taquara/RS, em agosto/2002, inverno (I), e janeiro/2003, verão (V). 8 casais receberam, durante 15 dias, a dieta HC (arroz branco cozido) e os outros 8, a dieta HP (carne bovina crua). Após, a hemolinfa (H) foi retirada para análise da glicose (G) (método da enzima glicose oxidase), lipídios totais (LT) (método da sulfofosovanilina), proteínas totais (PT) (segundo Lowry et al, 1951), triglicerídeos (TGL) (kit labtest GPO trinder). Nos tecidos analisados (hepatopâncreas-He, brânquias-B, e músculo-M) foram quantificados o glicogênio (GG), extraído segundo Van Handel (1965), e os lipídios totais, extraído segundo Folch (1957). Para análise estatística, usou-se o teste T de Student para amostras independentes e $p < 0,05$. Os níveis de G foram mais elevados nos animais que receberam a dieta HC, no I e no V. Sazonalmente, os níveis de PT foram mais elevados no verão. Os LT não variaram entre sexo, dieta nem estação do ano. Os TGL foram mais elevados nos animais que receberam a dieta HC, no I. No V, esse padrão ocorreu nos machos HP. As concentrações de GG tecidual foram maiores nas fêmeas HP e nos machos HC, no I. Comparando-se mesmo sexo e dietas diferentes, os animais que receberam a dieta HC tiveram níveis maiores no I e no V. Machos HC e fêmeas HP tiveram níveis maiores no I, e machos HP e fêmeas HC, no V. No V, os níveis de LT teciduais foram maiores nas fêmeas de ambas as dietas em relação aos machos. Quanto à sazonalidade, o He de todos animais (HP e HC) apresentou maiores concentrações no V. As dietas alteram o metabolismo da espécie, mas este se mantém sincronizado com os animais do campo. (PIBIC/CNPq-UFRGS).